



Superintendência de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação de Promoção da Leitura

16º COLE – III Seminário Leitura, Escola, História

Movimentos de Incentivo à Leitura e Escrita na Rede Municipal de Educação de Niterói

Nádia Regina Macedo Enne, Regina Lúcia da Costa Martins, Laryssa Okom Barduzi

*A leitura do mundo precede
a leitura da palavra
Paulo Freire*

A escola, como instituição social, precisa atender às peculiaridades do desenvolvimento biológico, cultural e social dos indivíduos em suas fases de desenvolvimento.

Para LIMA (2000),

“Seria exatamente este o papel da instituição escolar: uma instituição social que viabilizasse a socialização de informações e instrumentos culturais, desde que seus métodos e organização atendessem às peculiaridades do desenvolvimento biológico e cultural dos indivíduos em suas diversas fases de desenvolvimento. Trata-se de abordar o conhecimento formal, promovendo o desenvolvimento cultural de todo ser humano.”

O uso da literatura como mediação é instrumento de aprendizagem entre o conhecimento e a prática educativa a fim de chegarmos a bons leitores e escritores.

A utilização de estratégias que permitam aos alunos interpretarem e compreenderem autonomamente os textos é meta desta proposta de trabalho.

A linguagem literária como forma de auxílio à metodologia, que é vazia de significado sem que haja utilização autônoma de compreensão leitora, é capaz de desenvolver nos alunos, gosto pela leitura, e consequentemente instrumento necessário para outras aprendizagens.

É necessário colocar-se em mente que os bons leitores não são apenas os que compreendem mais ou melhor os textos que lêem, mas os que sentem gosto e prazer de ler.

Oferecer recursos de expressividade, possibilitar a ampliação sensível da capacidade de elaboração de textos, ou melhor, oferecer material variado como instrumento de aprimoramento, é oferecer recursos para que os alunos sejam capazes de elaborar seus próprios textos, mais sugestivos e interessantes.

Pretende-se contribuir com as Unidades Escolares para que a sala de aula seja ambiente acolhedor e estimulante.

É fato que encontramos problemas educativos concretos, portanto sugerimos caminhos à solução, como também à reflexão e análise destes para que se possa promover, eficazmente, o desenvolvimento cognitivo e criativo do educando. Segundo COELHO, 2000:

"Se partirmos do princípio de que hoje a educação da criança visa basicamente levá-la a descobrir a realidade que a circunda; a ver realmente as coisas e os seres com que ela convive; a ter consciência de si mesma e do meio em que está situada (social e geograficamente); a enriquecer-lhe a intuição daquilo que está para além das aparências e ensiná-la a se comunicar eficazmente com os outros, a linguagem poética destaca-se como um dos mais adequados instrumentos didáticos."

Abordar temas relacionados ao ensino e à aprendizagem retrata a intenção de auxiliar professores e outros profissionais da educação a levar alunos à autonomia da compreensão leitora e às aprendizagens.

Oferecer estratégias e sugestões concretas à ação didática, para que cheguemos ao propósito da inclusão no currículo escolar da literatura, como importante veículo no desenvolvimento pleno de uma sociedade letrada é nosso objetivo.

O leque de motivos, que faz com que o leitor se interesse pela leitura ou pela escrita de textos é variado: procurar uma informação, seguir instruções, ampliar conhecimentos, lazer, comunicação com alguém, mandar um recado, registrar uma receita, enfim; a escrita funciona como um registro. Estes são importantes, por isso devem ser considerados e estimulados por todos os profissionais envolvidos no processo. Para LAJOLO, 2001:

"A literatura é porta para variados mundos que nascem das várias leituras que dela se fazem. Os mundos que ela cria não se desfazem na última fase da canção, na última fala da representação nem na última tela do hipertexto. Permanecem no leitor, incorporados como vivência, marcos da história de leitura de cada um."

A reflexão sobre os objetivos do ensino e da aprendizagem da leitura e o esforço de situá-los no contexto mais amplo das funções que a escola deve desempenhar são requisitos importantes e abalizadores do sistema de ciclo como processo do desenvolvimento humano.

Assim, FME objetiva suas ações pedagógicas criando estratégias de compreensão leitora que proporcionem fundamentos adequados ao desenvolvimento da capacidade cognitiva dos alunos, a fim de atingir um desenvolvimento e aprimoramento da leitura e da escrita; ampliando os trabalhos de leitura e escrita, induzindo as escolas a incluí-los no Projeto Político Pedagógico, envolvendo todo o corpo docente e todas as disciplinas; vinculando o objetivo de aprender a ler ao de ler para aprender, e ajudar os alunos a aprender mais e melhor numa proposta de apresentar sempre a eles o acesso necessário ao código lingüístico em contextos significativos; ampliando o acervo das salas de leitura o acervo das salas de leitura com literatura de qualidade; contribuindo para que o olhar pedagógico da Rede Municipal de Educação de Niterói esteja voltado para o desenvolvimento de habilidades e competências, contribuindo para melhorar a qualidade do ensino.

Vários projetos, objetivo comum

A Rede Municipal de Educação de Niterói desenvolve vários projetos para estimular a criatividade, a leitura e a escrita entre os estudantes.

Com cinqüenta e quatro Unidades Escolares (Ensino Fundamental e Educação Infantil), a Rede Municipal de Educação tem:

- Maior taxa de alfabetização do Estado do Rio de Janeiro, e uma das maiores do país;
- 96,45% da população sabem ler e escrever (ONU);
- Maior média nacional de permanência do aluno na escola: 9,5 anos (ONU);
- Menor índice de analfabetismo funcional do Estado: 10,6%;
- Evasão escolar: 1,66% em 2006. Trata-se da menor média do século XXI em Niterói e no Estado do Rio de Janeiro.

Nesse sentido, apresentamos exemplos de alguns projetos desenvolvidos com o intuito de desenvolver o prazer pela leitura.

O **Chocolate Literário** é um projeto onde a Coordenação de Promoção da Leitura convida as escolas a participar disponibilizando ônibus para buscar os alunos. Em parceria com a Biblioteca Estadual de Niterói, o projeto tem como objetivo uma visita guiada aos espaços da biblioteca, contação de histórias na sala Luis Antonio Pimentel e ao final as crianças se deleitam com chocolates.

Em parceria com o mais importante festival de animação, “ANIMA MUNDI”, a Fundação Municipal de Educação de Niterói se integra ao Projeto **ANIMA ESCOLA**. Técnicas de criação/animação, tais como: pixilation, massinha, recorte, zootrópio, etc, são dinamizadas. Patrocinado pela IBM e pela Votorantim, tem como foco a formação de professores e contribui para o desenvolvimento da criatividade, da leitura, da escrita e, o que é importante, da auto-estima de todos. As repercussões do Projeto nas escolas pode ser visto no Anexo 1.

A **Trilha da Leitura** trata-se de uma atividade realizada sempre em 2 de setembro (Dia Municipal do Livro) em Niterói. A Fundação Municipal de Educação de Niterói elege locais de grande circulação de pessoas, onde contadores de histórias, peças teatrais, rodas de leitura, poesias, entre outros, são compartilhadas com os presentes.

Em 2006 foi realizada a primeira edição do evento **Salão da Leitura**, com cerca de 15 (quinze) mil visitantes. Além da aquisição de livros com preços aquém do mercado, o evento contou com atrações como: contação de histórias, lançamento de livros (dentre eles o correspondente ao VII Concurso de Incentivo à Leitura: Poesias), palestras, shows, peças teatrais, mini-cursos, etc. Outro trabalho desenvolvido foi a visitação de alunos das redes pública e privada da cidade.

A título de ilustração, apresentaremos agora mais detalhadamente dois projetos que vêm sendo desenvolvidos na Rede Municipal de Educação de Niterói e que abrangem a quase totalidade de Unidades Escolares da rede: Projeto Correspondência (Correio da Amizade) e Projeto Poetas da Rede Municipal de Educação de Niterói.

O Projeto Correspondência (ou Correio da Amizade) parte da premissa de que a é importante o contato dos alunos com a maior variedade possível de textos. Por isso promovemos a permuta de cartas entre os alunos da Rede Municipal de Niterói.

Embora estando na era da internet, a leitura e a escrita de correspondências (amorosas, familiares, oficiais, etc...) ainda são atividades utilizadas pela sociedade, independentemente de diferenças culturais.

Este projeto justifica-se por criar situações de redações de cartas que privilegiam a construção de textos, enquanto unidade dinâmica de comunicação, dar sentido social à escrita e criar ambientes propícios para o ato natural de escrever, justificam a proposta.

Vários tipos de cartas podem ser trabalhadas como mais um meio de aprendizagem e valorização da escrita dos alunos, dando ao ato de escrever competência legada ao letramento.

Apresentamos, assim, o projeto como mais uma estratégia que abaliza a ciclagem como processo rumo ao letramento.

Dentre os objetivos do projeto, temos: aprimorar, com a redação de correspondências, a gramática em seus pontos básicos; criar condições que permitam aos alunos atuar como leitores e escritores; oportunizar o contato com materiais escritos: cartas históricas, livros que abordem o tema “correspondência”, etc...; apropriar-se dessa modalidade de texto, de tal modo que ler e escrever façam sentido; apropriar-se progressivamente de aspectos fundamentais da tarefa de leitor; criar situações de comunicação que ultrapassem os muros da escola; dar oportunidade de escrita de textos múltiplos, dirigidos a destinatários diversos em função de propósitos significativos para os alunos; criar situações de escrita, onde os alunos possam se interessar em participar de campanhas publicitárias, de correspondências interescolares, de sessões de correspondências de jornais e revistas, de artigos para o jornal da escola, etc...

A leitura e a escrita ganham sentido quando o texto está em situação real de comunicação. Necessidade social e aprendizagem escolar podem acontecer associadas de forma significativa, com o propósito de estimular alunos a desvendar o mundo do conhecimento. Nas vivências, no cotidiano e nas inter-relações encontramos funções para o aprendizado.

As correspondências, meio de comunicação que envolve emissor e receptor através da utilização da linguagem escrita, possuem a mesma estrutura convencional: a determinação do local, data, o registro do emissor e o destinatário. Dentro de padrões lingüísticos e culturais do tempo, levando-se também em consideração a faixa etária do remetente e do destinatário, revela-se, através da escrita, a cultura e a polidez.

Utilizar as correspondências como mais um recurso de aprendizagem, valorizando a escrita, é fundamental.

Para se iniciar a ação pedagógica, o professor pode levar para a sala uma carta ou um bilhete e ler para a turma. Após a leitura, iniciar um debate por meio de discussões, como: “Como pode ser o conteúdo de uma carta?”, “Qual o objetivo do bilhete?”, “Como devemos iniciar uma carta ou um bilhete?”, etc...

É papel do professor orientar os alunos para as etapas do projeto. Para isso, ele deve explicar como preencher o envelope (nome do destinatário, endereço completo do destinatário, CEP, nome do remetente, endereço completo do remetente, selo), lembrando que os alunos nem sempre conhecem a estrutura da carta, devendo ser feitas as orientações necessárias.

É interessante sugerir confecção de envelopes, papéis de cartas utilizando materiais como: folhas brancas, desenhos, recortes, etc.

Prova do sucesso do projeto pode ser visto no Anexo 2.

O Projeto **Poetas da Rede Municipal de Educação de Niterói** tem como proposta aprimorar a sensibilidade poética dos alunos da Rede Municipal de Niterói. Assim, a FME promove o “Concurso de Incentivo à Leitura: Poesias”

A presença da poesia nos currículos escolares é indispensável para se desenvolver as estruturas lingüísticas, facilitando a produção e a compreensão de outros tipos de textos, potencializando a articulação das idéias do indivíduo.

A escola é espaço ideal para se incentivar, promover a leitura e a eficiência de sua prática, levando o corpo discente a suas próprias produções escritas.

O referido projeto se justifica, uma vez que enriquece o dia-a-dia escolar, amplia o sentido estético da leitura e da escrita e descobre talentos.

A poesia, com sua estrutura peculiar, ou seja, caracterizar-se por estrofes, ritmo, harmonia, rimas e conotações evidencia recursos elaborados e observados pelos poetas para se chegar a sensações, imagens, vontades, anseios, emoções, etc. A poesia é capaz de dizer o que outros tipos de textos não conseguem retratar. E para tal é necessário habilidade, talento, mas muito exercício. Enfim, além de elevar a auto-estima quando produzidos, os poemas possuem grande importância formadora.

A temática de cada ano é escolhida em consenso entre os professores promotores de leitura.

Atividades são desenvolvidas com poesias, leituras de poesias são realizadas, só então a temática é apresentada aos alunos.

Não há obrigatoriedade na participação, mas a adesão é unânime.

Após seleção interna, as poesias são enviadas à FME em data pré-estabelecida. São enviadas tantas poesias quantos os ciclos de formação da Unidade Escolar. Estas passam por uma pré-seleção realizada por professores dinamizadores engajados no projeto de incentivo à leitura desde o lançamento.

É enviado um regulamento para organizar a realização do Concurso.

Para a seleção final, são convidados poetas consagrados do Município, coordenadores da FME, a Secretaria de Educação. A sociedade civil, amigos que acreditam na escola pública de qualidade, é também convidada para recepcionar os “pequenos grandes poetas”.

A cada ano são sugeridas temáticas para a escrita das poesias. Em 2000, as temáticas foram “Vida de criança” (1º e 2º ciclos) e “Adolescer” (3º e 4º ciclos); 2001, “O que eu quero ser” (1º e 2º ciclos) e “Futuro” (3º e 4º ciclos e E.J.A.); 2002, “Eu e o mundo” (todas as categorias); 2003, “Mistérios de amor” (todas as categorias); 2004, “O livro na vida” (todas as categorias); 2005, “Poetizando Dom Quixote” (todas as categorias); 2006 “Niterói, minha cidade” (todas as categorias). Para o ano de 2007, a temática sugerida é “Niemeyer: Traços Poéticos” (todas as categorias, inclusive Educação Infantil que este ano participará com ilustrações).

Após a cerimônia de premiação, um profissional é convidado para fazer a programação visual e há a publicação do livro com todas as poesias enviadas à FME e é lançado ao público para a apreciação geral.

Estes são apenas pequenos exemplos de projetos desenvolvidos pela Fundação Municipal de Educação de Niterói que buscam desenvolver o prazer pela leitura, mas cujos resultados têm se mostrado cada vez mais satisfatórios, fato este observado pelas estatísticas nacionais mencionadas.

Não podemos deixar de valorizar os projetos de qualidade elaborados pelas próprias unidades escolares, sempre com vistas à promoção da leitura e da escrita.

Referência Bibliográfica:

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática.** São Paulo: Moderna, 2000.

LAJOLLO, Marisa. **Literatura: Leitores & Leitura.** São Paulo: Moderna, 2001.

LIMA, Elvira Sousa. **Ciclos de Formação.** São Paulo: Editora Sobradinho, 2002.

Anexo 1

<http://empfniteroi.blogspot.com/>

Anima Escola



No primeiro semestre deste ano, professores e alunos foram contemplados com o projeto Anima Escola, onde tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais do fascinante mundo da animação. Instruídos pela equipe do Anima Mundi, aprenderam noções de como operar o programa MUAN e também participaram de oficinas de massinha, recorte, areia, tinta e pixilation. Os alunos fizeram um curta de massinha e uma animação com pixilation e os professores, que tiveram mais tempo de curso, um curta envolvendo todas as técnicas acima citadas. O resultado foi surpreendente e o tema, bastante atual: aquecimento global.

Para culminar este projeto, veio o convite para o Festival Anima Mundi, no Centro Cultural do Banco do Brasil/Rio. Participaram do festival Maria Rúbia (F8B) e Filipe Marins (F9B) - que tinham participado do Anima Escola, e alguns alunos do 6º ano que foram sorteados (foto acima). O que se espera agora é que a Fundação Municipal de Niterói continue dando o apoio e os equipamentos necessários para colocar em prática essa ferramenta pedagógica tão rica e envolvente! Vocês podem conferir os curtas e ter uma mostra do trabalho em http://www.animamundi.com.br/esc_home.asp, clicando no Mural Anima Escola.

Anexo 2

http://empfniteroi.blogspot.com/2007_05_01_archive.html

Projeto Correspondência



O projeto foi sugerido pela Equipe de Promoção da Leitura da FME, e os professores da Sala de Leitura trouxeram para as escolas da rede municipal. Ele foi incentivado através da leitura de alguns livros que falam da correspondência, retomando a idéia da personalização das cartas em tempos virtuais. Dentre os livros trabalhados estão: "Duas Amigas", "Pedro e Ana: cartas" e "Quando voltei, tive uma surpresa (cartas para Nélson)". Inicialmente os alunos responderam um perfil com seus dados e preferências, e formou-se assim um catálogo que foi enviado para todas as escolas participantes. Este catálogo fica disponível na Sala de Leitura, e todos os alunos podem acessar e escolher para quem querem enviar uma carta. Quem está cadastrado no catálogo fica na expectativa do recebimento, e quem não está participa da mesma forma, enviando cartas. Elas são orientadas e recolhidas pela professora Roberta Monteiro, e um motoboy passa nas datas determinadas para a entrega e recolhimento. Nesta sexta feira dia 25 foram entregues as primeiras cartas na Paulo Freire (mais de 40). A alegria tomou conta dos alunos e professores envolvidos no projeto. Muitos alunos receberam mais de uma carta e se comprometeram a respondê-las. Elas também circularam internamente entre os alunos e alguns professores também receberam cartinhas! Participem! Vocês podem ganhar muitos amigos !!! Na foto acima, a professora Roberta, que enviou esta matéria, chegando com as cartas e causando rebuliço na turma 9B. Abaixo, as cartinhas no detalhe.

